

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS E APRENDIZAGEM DE INGLÊS: UMA PROPOSTA BASEADA EM SÉRIES TELEVISIVAS

Thaizy Gonçalves dos Santos¹, Lucía Silveira Alda^{1*}
*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande. Rio Grande, RS

Cada língua carrega as particularidades da cultura e dos costumes de seu povo. A partir disso, surgem gírias de contextos culturais, como as expressões idiomáticas. Comumente utilizadas na linguagem informal, essas expressões significam mais do que a interpretação das palavras que as compõem, implicando uma leitura contextual. Por serem muito frequentes na língua, tanto na fala quanto na escrita, e de grande importância para a fluência em um idioma, observamos a relevância da aprendizagem de expressões idiomáticas no contexto de aquisição de uma nova língua. No entanto, diante das condições existentes na maioria dos ambientes educativos no Brasil, encontramos alunos inseridos em uma realidade de aulas bastante expositivas e padronizadas, focadas no ensino de gramática e de linguagem formal. Logo, apesar de conseguirem aplicar os conteúdos adquiridos, os estudantes se sentem inaptos para utilizarem a língua em um contexto real de fala. Dessa forma, este projeto visa analisar o uso de seriados televisivos como uma estratégia ativa e significativa para a aprendizagem de expressões idiomáticas, a fim de fomentar uma comunicação mais fluida, efetiva e próxima de uma condição real de interação. Para tanto, esta pesquisa fundamenta-se nas teorias acerca das metodologias ativas discutidas por Morán, que inserem o aluno como agente central e principal responsável pela própria aprendizagem, visando desenvolver a autonomia e a participação de forma integral. Por conseguinte, este projeto foi pensado a partir da estratégia de aprendizagem por pares (do inglês, peer-based learning), a partir dos estudos de Griffiths, Houston e Lazenbatt, que consiste em uma aprendizagem recíproca e mutuamente benéfica e envolve o compartilhamento de conhecimentos, ideias e experiências entre os participantes. Isto posto, é viável estimar que além de aperfeiçoar a competência comunicativa dos alunos, os mesmos possam desenvolver habilidades de trabalho colaborativo, compartilhamento de informações e troca de conhecimentos. Por fim vale enfatizar a pertinência dessa proposta ao também discutir importantes questões culturais da língua, fundamentais para uma interação efetiva e bem-sucedida.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Língua inglesa. Expressões idiomáticas.